

# **MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS EM PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS POR SERVIÇO DE GERIATRIA**

**Autores:** Faustino, CG; Passarelli, MCG; Jacob-Filho, W.

## **OBJETIVOS:**

No Brasil poucos estudos investigaram a prevalência de medicamentos potencialmente inapropriados (MPIs) em idosos ambulatoriais. Este estudo visa determinar a prevalência de MPIs prescritos para estes pacientes; identificar os mais comumente envolvidos; e verificar se a idade, o sexo e o número de medicamentos estão relacionados à prescrição de tais medicamentos.

## **MATERIAL/MÉTODOS:**

Foram coletadas prescrições de 1.270 pacientes idosos ( $\geq 60$  anos) em banco de dados. As prescrições foram realizadas por geriatras de hospital universitário de atenção terciária em São Paulo - Brasil entre fevereiro e maio de 2008; foi considerada apenas uma prescrição por paciente. As prescrições foram divididas de acordo com o sexo e faixa etária (60-69; 70-79 e  $\geq 80$ ). Os critérios de Beers versão 2003 foram utilizados para a avaliação de MPIs.

## **RESULTADOS:**

A maior parte da casuística foi composta por mulheres (77%) e a média de idade foi de 80,1 anos. A prevalência média de prescrição de MPIs foi de 26,9%. A faixa etária de 60 a 69 anos apresentou a maior prevalência (36,2%). Os MPIs mais prescritos para as mulheres foram o carisoprodol, fluoxetina e amitriptilina e para os homens, foram o carisoprodol, clonidina e o clonazepam. O sexo feminino ( $RC=1,5$ ) e o número de medicamentos prescritos (7-9 medicamentos,  $RC = 4,5$ ; 10 ou mais medicamentos,  $RC = 9,2$ ) foram associados à prescrição de MPIs. A chance de prescrição de um MPI foi menor em pacientes com  $\geq 70$  anos ( $RC = 0,59$ ). A média de medicamentos prescritos foi 7,5, considerando ambos os sexos e todas as faixas etárias. A média do número de

medicamentos por paciente foi maior no sexo feminino ( $p < 0,001$ ), sendo que este resultado não dependeu da faixa etária ( $p = 0,612$ ).

## **CONCLUSÃO:**

A prevalência de MPIs encontrada foi semelhante ao relatado na literatura e está correlacionada ao sexo feminino. A chance de prescrição de MPIs foi menor em pacientes com  $\geq 70$  anos; observou-se que a chance de prescrição é maior à medida que aumenta o número de medicamentos prescritos ( $\geq 7$ ).

## **Contato:**

Christine Grützmänn Faustino

[christinefaustino@yahoo.com.br](mailto:christinefaustino@yahoo.com.br)

*Apresentação no formato de pôster no **XI Simpósio Anual do Serviço de Geriatria do HC-FMUSP**, 24 e 25 de Setembro de 2010. São Paulo/SP.*